

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

COMMUNICATION STUDIES GRADUATE PROGRAM OF FEDERAL UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO (UFRJ)

PROGRAMA DE POS GRADUACIÓN DE LA ESCUELA DE COMUNICACIÓN DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE RIO DE JANEIRO (UFRJ)

João Freire Filho

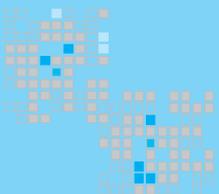
■ Mestre e Doutor em Literatura Brasileira pela PUC-Rio. Atualmente, é coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da ECO/UFRJ. Entre 2002 e 2007, coordenou quatro projetos de pesquisas, com apoio financeiro do CNPq, da Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e da Fundação José Bonifácio (FUJB). Ganhou, em 2005, o prêmio Antonio Luís Vianna da FUJB/UFRJ pelos resultados obtidos com o auxílio de pesquisa recebido em 2004. Foi coordenador do GT Comunicação e Sociabilidade da Compós, em 2007 e 2008. Foi editor da E-Compós (Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação), entre 2006 e 2009.

■ E-mail: jofreirefilho@hotmail.com

HISTÓRICO E PERFIL ATUAL DO PROGRAMA

O PPGCOM da UFRJ é o segundo programa de pós-graduação mais antigo da área de Comunicação no Brasil. Ao longo de 37 anos de existência, seu corpo docente contribuiu para a formação de mais de 300 doutores e de aproximadamente 700 mestres, oriundos de diferentes localidades do país e do exterior. Muitos de seus ex-alunos ocupam inegável posição de liderança dentro do campo da Comunicação – os atuais coordenadores da pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo (ESPM-SP) fizeram, por exemplo, o seu mestrado e/ou doutorado no PPGCOM da UFRJ; dos três últimos presidentes da COMPÓS (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação) dois são egressos do nosso Programa.

Estamos cientes da sólida contribuição que oferecemos, ao longo de quase quatro décadas, para a expansão do campo da Comunicação no Brasil. Não nos contentamos, porém, somente com a preservação de conquistas do passado. Um dos pontos forte do PPGCOM da UFRJ é justamente a preocupação contínua em aprimorar as características que já o distinguem positivamente no cenário nacio-

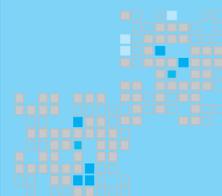


nal, com o intuito de manter-se na vanguarda da discussão intelectual e científica. A coordenação do Programa tem por princípio incentivar que professores, alunos e funcionários apresentem críticas e sugestões para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e da rotina burocrática. Os instrumentos comumente empregados são reuniões plenárias mensais (com a presença dos docentes, de dois representantes discentes e de um funcionário), discussões por meio de correio eletrônico e seminários internos de cada Linha de Pesquisa.

Os resultados dos esforços mais recentes para o progresso da qualidade de ensino e pesquisa foram reconhecidos pela Comissão de Avaliação e pelo CTC da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior) que, em 2010, atribuíram ao PPGCOM da UFRJ a única nota 6 – até o momento, o patamar mais elevado para os programas da área de Comunicação no Brasil.

Nos últimos anos, o PPGCOM continua empenhado não só em manter a excelência em todos os aspectos relevantes de sua estrutura (proposta do programa, corpo docente/discente, produção intelectual e inserção social), como passou a investir, ainda mais fortemente, na ampliação de sua ressonância nacional e internacional. Alguns indicativos comprovam essa tendência:

- 1) Consolidação e formalização de convênios e de projetos de co-tutela com universidades norte-americanas e européias: Birkbeck College, da Universidade de Londres; Universidade Carlos III de Madri; Universidade de Paris III; Universidade de Princeton;
- 2) Intercâmbio crescente com professores de importantes centros de pesquisa nacionais e estrangeiros. Nos últimos quatro anos, estiveram no Programa diversos professores convidados, realizando atividades de ensino e de pesquisa (palestras; mesas-redondas; cursos compactados; professor e pesquisador visitante): Ana Amado (Universidade de Buenos Aires); Ana Carolina D. Escosteguy (PUC/RS); André Gaudreault (Universidade de Montreal); Alex Primo (UFRGS); André Lemos (UFBA); Aurélio de Los Reyes (Universidad Autónoma do México); Antonio Fausto Neto (Unisinos); Bruce Robbins (Columbia University); César Altamira (Universidad Nómada); César Guimarães (UFMG); Christian Marazzi (Scuola Universitaria della Svizzera Italiana); David Lyon (Queen's University); David Wood (Newcastle University); Dana Heller (Old Dominion University); Eliseo Verón (Universidad de San Andrés); Geert Lovink (Universidade de Amsterdã); Gonzalo Aguilar (Universidade de Buenos Aires); Guillermo Mastrini (Universidade de Buenos Aires); Henry-Pierre Jeudy (CNRS de Paris); Ismail Xavier (USP); Itania Maria Mota Gomes (UFBA); Jeffrey Lesser (Emory University); Jesús Martín-Barbero (Universidade de Valencia); Jens Anderman (Birkbeck College - London University); José Luiz Aidar (PUC/SP); Juremir Machado (PUC/RS), Laura Marks (Simon Fraser University); Luciano Arcella (Universidade de Áquila); Lucien Sfez (Universidade Paris I); Luis A. Albornoz (Universidade Carlos III); Marc Lits (Universidade de Louvain); Maria Augusta Babo (Universidade Nova de Lisboa); Marialva Barbosa (UFF); Michael Hardt (Duke University); Michel Maffesoli (Paris VIII); Michel Marie (Paris III); Naoki Sakai (Universidade de Cornell); Nelson Arteaga Botello (Universidad Autonoma del Estado de Mexico); Patrick Baudry



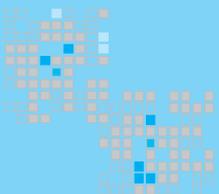
(Bordeaux III); Patrick Tacussel (Université Paul Valéry, Montpellier II); Patrick Watier (Universidade de Strasbourg); Peter Burke (Universidade de Cambridge); Philippe Dubois (Paris III); Randal Johnson (UCLA); Richard Barbrook (University of Westminster); Robert Stam (New York University); Slavoj Žižek (Universidade de Ljubljana); Thierry Baudouin (CNRS de Paris); Toby Miller (University of California/ Riverside); Vera França (UFMG); Vicki Mayer (Tulane University); Yangjin Zhang (University of California); Wolfgang Bock (Universidade de Weimar), entre outros;

3) Realização de projetos e de seminários internacionais. Com o apoio do Arts & Humanities Research Council, do Reino Unido; da Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID/Espanha); da British Academy de Londres; da Capes; do CNPq; da FAPERJ; do Fundo da Universidade de Princeton para a Pesquisa Colaborativa Global; do Governo do Canadá; do Globo Universidade (área da TV Globo responsável pelo relacionamento com o meio acadêmico); da Surveillance Studies Network (fundada pelo Conselho Britânico de Pesquisa Econômica e Social); entre outras instâncias;

4) Ampliação de iniciativas de solidariedade com os demais programas de pós-graduação no Brasil. Em 2009, por exemplo, a Capes aprovou e homologou nossos projetos para o DINTER (Programa de Doutorado Interinstitucional), que formaliza um acordo de cooperação com a UNICENTRO (Universidade Estadual do Centro-Oeste – Guarapuava, Paraná), e para o PROCAD-NF (Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – Ação Novas Fronteiras), que agrega a ECO/UFRJ, a UFRN e a UFPB.

A despeito da saudável disseminação geográfica dos programas de pós-graduação, o PPGCOM da UFRJ continua acolhendo um número significativo de alunos de todas as regiões do país. Em dezembro de 2009, o nosso corpo discente era constituído por seis alunos oriundos da região Sul, 13 da região Sudeste, um da região Centro-Oeste, sete da região Nordeste e um da região Norte. Vale ressaltar, ainda, a presença assídua, dentro do PPGCOM, de alunos provenientes de outros países – em 2009, havia quatro alunos estrangeiros fazendo conosco titulação plena de mestrado ou de doutorado (países de origem: Angola, Colômbia, Equador e França). É altamente significativo, também, o número de alunos vinculados a outras instituições que se inscrevem regularmente em disciplinas do PPGCOM da UFRJ. Em 2009, o quadro de inscrições de alunos externos foi o seguinte:

02 inscrições da Université de Paris III-FRA;	05 inscrições de alunos da PUC/RJ;
03 inscrições da Universidade de Aveiro-POR;	02 inscrições de alunos da UFMG;
12 inscrições de alunos UFF;	01 inscrição de aluno da FGV;
04 inscrições de alunos da UNIRIO;	01 inscrição de aluno da UFRN;
06 inscrições de alunos da UERJ;	01 inscrição de aluno da UFRRJ;
	01 inscrição de aluno da FACHA/RJ.



INFRAESTRUTURA

O PPGCOM da UFRJ dispõe de uma infra-estrutura (secretaria; auditórios; salas de aula e de Núcleos de Pesquisa) totalmente adequada para acolher tanto o seu corpo docente e discente quanto os eventuais participantes externos.

A Sala de Pesquisa Discente é equipada com quatro computadores com acesso ao portal de periódicos da CAPES, uma mesa de reunião multifuncional de 20 lugares e uma pequena biblioteca. Além disso, nossos alunos e professores têm à sua disposição os ricos acervos da biblioteca geral do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e da biblioteca localizada no prédio da própria Escola de Comunicação.

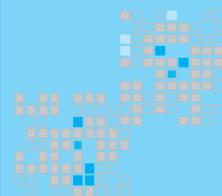
Contamos, ainda, com a infraestrutura da CPM (Central de Produção Multimídia), utilizada também pelos alunos da Graduação. Possuindo considerável acervo em equipamentos (40 computadores, 07 impressoras, 11 câmeras fotográficas convencionais e digitais, 10 filmadoras), um estúdio médio de televisão e uma emissora de rádio, a CPM/ECO atende às áreas de conhecimento da Comunicação Social e das Artes Cênicas (Fotografia / Rádio - TV - Vídeo/ Editoração de Textos / Cinema / Multimídia / Memória da Comunicação Social / Teatro / Propaganda & Publicidade / Pesquisa de Marketing e Relações Públicas).

As condições para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa oferecidas pelo programa de pós-graduação se tornaram ainda mais satisfatórias em 2009, com a chegada de novos recursos para a secretaria da coordenação e para nossas quatro salas de aula, obtidos por intermédio do Edital Pró-Equipamentos Institucional da Capes: 01 notebook; 1 projetor portátil para acoplar o notebook; 09 computadores; 01 netbook; 03 impressoras Laserjet coloridas; 01 televisor tela plana de 40 polegadas; 01 data show; 03 telas de projeção; 03 aparelhos de ar-condicionado de parede; 02 aparelhos de ar-condicionado portáteis.

CORPO DOCENTE

O PPGCOM da ECO/UFRJ conta com 24 professores permanentes, distribuídos, de maneira harmoniosa, em duas Linhas de Pesquisas (13 na Linha de Mídia e Mediações Socioculturais e 11 na Linha de Tecnologias da Comunicação e Estéticas). A excelência do trabalho empreendido por nosso corpo docente pode ser atestada por meio das informações condensadas abaixo:

1) 16 dos 24 professores do corpo permanente (67%) possuem Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, sendo seis deles de nível 1 (convém assinalar que o professor Mohamed ElHajji recebeu bolsa da UFRJ para ser coordenador do programa PET, tendo, por isso, que abrir mão da renovação da sua bolsa de Produtividade do CNPq; vale mencionar, também, que o professor Eduardo Coutinho recebeu, até 2008, uma bolsa de Produtividade em Pesquisa da Biblioteca Nacional, estando, assim, impedido de concorrer ao fomento da mesma modalidade oferecido pelo CNPq). Nosso corpo docente é composto, ainda, por três professores colaboradores – um deles é bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, nível 1;



2) Aproximadamente 95% dos projetos de pesquisa desenvolvidos por nossos professores, no último triênio, foram financiados por órgãos nacionais ou internacionais de fomento, como o CNPq e a FAPERJ, tanto através de bolsas de produtividade em pesquisa e de iniciação científica, quanto por meio de editais de formação de infraestrutura em C&T (Edital Universal/CNPq, Edital de Ciências Humanas e Sociais/CNPq, Editais de Apoio à Pesquisa da FAPERJ, entre outros);

3) Quatro professores do programa ganharam, durante o último triênio, a prestigiosa Bolsa Cientista do Nosso Estado, concedida pela FAPERJ: Heloisa Buarque de Hollanda; Micael Herschmann; Nízia Villaça; e Paulo Vaz;

4) 16 dos 24 professores do corpo permanente fizeram estágio de pós-doutorado, sendo 15 deles no exterior;

5) Durante o último triênio, duas professoras do programa ofereceram cursos de curta duração nos Estados Unidos: Beatriz Jaguaribe (na Universidade da Pensilvânia, em 2008, e na Universidade de Princeton, em 2009) e Janice Caiafa (no Rensselaer Polytechnic Institute, de Nova Iorque, em 2008);

6) Quatro membros do corpo docente possuem obras individuais (texto integral) publicadas no exterior: André Parente, Ieda Tucherman, Muniz Sodré e Raquel Paiva;

7) O professor Denilson Lopes presidiu a Socine, durante o período de outubro de 2007 a outubro de 2009; a professora Beatriz Becker assumiu a vice-presidência da SBPJor, em novembro de 2009;

8) A professora Raquel Paiva é Diretora Cultural da INTERCOM e membro do Comitê de Assessoramento de Artes, Ciência da Informação e Comunicação (CA-AC) do CNPq;

9) Durante o último triênio, três professores do programa foram coordenadores de GT da Compós: Henrique Antoun, Ieda Tucherman e João Freire Filho; trabalhos apresentados, nesse mesmo evento, pelos professores Fernanda Bruno, Ieda Tucherman, Janice Caiafa, João Freire Filho e Paulo Vaz receberam Menção de Destaque;

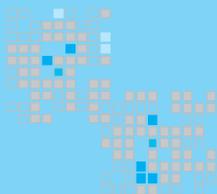
10) Em 2008, a professora Consuelo Lins recebeu um prêmio da Secretária do Audiovisual do Ministério da Cultura para a realização de curta-metragem; em 2009, a professora Katia Maciel recebeu o Prêmio de Cinema Experimental do Itaú Cultural voltado para a mesma finalidade;

11) Em 2008, o professor Muniz Sodré recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal da Bahia (UFBA);

12) Em 2009, a professora Heloisa Buarque de Hollanda ganhou o Prêmio Cultura do Estado do Rio de Janeiro – Categoria Comunicação, concedido pela Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro;

13) Esgotado há um ano, o livro Velhas histórias, memórias futuras: o sentido da tradição na obra de Paulinho da Viola (Eduerj, 2002), escrito pelo professor Eduardo Coutinho, terá uma segunda edição lançada no final de 2010;

14) O professor Muniz Sodré foi apontado, em 2009, como o autor nacional de maior relevância para os estudos em Comunicação no Brasil, segundo a Pesquisa de Percepção



de Relevância de Revistas e Autores: referências do campo da Comunicação, realizada pelo Centro de Estudos do Campo da Comunicação da ECA/USP.

Temos mantido um perfeito equilíbrio e uma nítida adequação na distribuição das atividades de ensino e de orientação. Em 2009, a média de orientandos por docente ficou em 3,59 (cabendo destacar, ainda, que todos professores orientam alunos de mestrado e/ou doutorado, sem ultrapassar jamais o limite de seis orientandos). Dos 24 professores do quadro permanente 22 ofereceram disciplinas na pós-graduação (o PPGCOM opera, tradicionalmente, com um sistema de alternância semestral, com o objetivo de que cada professor ministre uma disciplina por ano).

CORPO DISCENTE

O processo seletivo para o ano de 2010 transcorreu entre junho e novembro de 2009. Tivemos 215 candidatos para o curso de mestrado (117 inscritos na Linha de Pesquisa Mídia e Mediações Socioculturais e 98 na Linha de Pesquisa Tecnologias da Comunicação e Estéticas) e 94 candidatos para o curso de doutorado (50 inscritos na Linha de Pesquisa Mídia e Mediações Socioculturais e 44 na Linha de Pesquisa Tecnologias da Comunicação e Estéticas). Foi aprovado o ingresso de 20 novos mestrandos (10 na Linha de Pesquisa Mídia e Mediações Socioculturais e 10 na Linha de Pesquisa Tecnologias da Comunicação e Estéticas) e de 17 novos doutorandos (8 na Linha de Pesquisa Mídia e Mediações Socioculturais e 9 na Linha de Pesquisa Tecnologias da Comunicação e Estéticas). Houve 12 candidatos para o processo seletivo de alunos estrangeiros, no qual foram aprovados 2 mestrandos (todos para a Linha Mídia e Mediações Socioculturais). Com a formação de 20 mestres e 10 doutores no início de 2010, e a matrícula de 37 novos alunos, o corpo discente passou a ser composto por 97 pós-graduandos – sendo 45 no Mestrado e 52 no Doutorado.

LINHAS DE PESQUISA

O programa concentra suas atividades em duas linhas de pesquisa, calcadas num diálogo profícuo com a antropologia, a filosofia e os estudos culturais, mas voltadas, primordialmente, para a investigação de artefatos midiáticos e de fenômenos comunicativos em sua amplitude. Ambas as Linhas de Pesquisa abarcam projetos do corpo docente e do corpo discente dotados de um caráter criteriosamente delimitado, e oferecem um conjunto de disciplinas que atendem mais diretamente aos seus interesses específicos.

a) Mídia e Mediações Socioculturais

Esta primeira linha retoma e atualiza a tradição do curso, concentrando seus enfoques na produção midiática articulada a projetos sociais. Sua ementa ampliada possui a seguinte formulação:

Desenvolve metodologias e análises críticas dos fenômenos comunicativos nas produções da mídia, nas instituições de mediação tradicional e nas práticas socioculturais. Constituem, portanto, objetos-chave dessa linha de pesquisa as seguintes questões: 1) os produtos midiáticos como vetores de socialização e de conhecimento; 2) as formas de sociabili-



dade engendradas por práticas comunicativas no espaço urbano e sua relação com produtos midiáticos nesse contexto; 3) as características e mudanças históricas e estruturais dos meios de comunicação e suas implicações na produção de sentido; 4) as diferenças entre a forma de socialização da mídia e outros processos de socialização existentes em outras culturas e no passado da cultura ocidental.

Corpo Docente Permanente

Ana Paula Goulart Ribeiro

Doutora em Comunicação pela ECO-UFRJ. Bolsista recém-doutora pelo CNPq na UFF. Coordenadora da Linha de Pesquisa Mídia e Medições Socioculturais do PPGCOM da UFRJ. Editora-chefe da Revista ECO-PÓS.

Beatriz Becker

Doutora em Comunicação pela UFRJ, com pós-doutorado em Comunicação pela PUC-SP. Vice-Presidente da SBPJor. Coordenadora do setor de extensão universitária da ECO/UFRJ.

Eduardo Granja Coutinho

Doutor em Comunicação pela UFRJ. Doutorado Sanduíche na Ecole Hautes Etudes em Sciences Sociales. Bolsista Recém-Doutor na UFF.

Janice Caiafa Pereira e Silva

Doutora em Antropologia na Cornell University, com pós-doutorado na City University of New York. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 1-B.

João Batista de Macedo Freire Filho

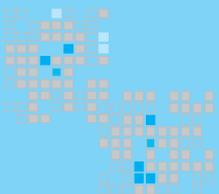
Doutor em Literatura Brasileira pela PUC-RJ. Bolsista Recém-Doutor do CNPq na ECO/UFRJ. Coordenador do PPGCOM da ECO/UFRJ. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 2.

Liv Rebecca Sovik

Doutora em Ciências da Comunicação pela USP, com pós-doutorado em Comunicação pela Goldsmiths College da University of London. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 2.

Micael Maiolino Herschmann

Doutor em Comunicação pela ECO/UFRJ, com pós-doutorado na Universidad Complutense de Madrid. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 2.



Mohammed ElHajji

Doutor em Comunicação pela ECO/UFRJ. Doutorado Sanduíche, Université de Montreal. Coordenador do Programa PET-MEC/SESU da Escola de Comunicação.

Muniz Sodré de Araujo Cabral

Doutor em Letras pela UFRJ, com pós-doutorado na Université Paris V. Professor Titular da ECO/UFRJ. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 1A.

Nízia Maria de Souza Villaça

Doutora em Letras Neolatinas pela UFRJ, com pós-doutorado na Université de Paris V. Professora Titular da ECO/UFRJ. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 1C. Bolsa Cientista do Nosso Estado da FAPERJ.

Paulo Roberto Gibaldi Vaz

Doutor em Comunicação pela ECO-UFRJ, com pós-doutorado pela University of Illinois, Chicago. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 1C. Bolsa de pesquisa Cientistas do Nosso Estado da FAPERJ.

Raquel Paiva de Araujo Soares

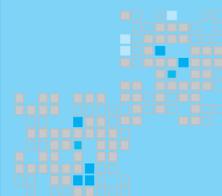
Doutora em Comunicação pela ECO-UFRJ. Bolsa Sanduíche na Universidade de Roma. Diretora Cultural da INTERCOM. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 1B.

Suzy dos Santos

Doutora em Comunicação pela UFBA. Membro da diretoria da ULEPICC - Capitulo Brasil. Editora-chefe da Revista ECO-PÓS.

b) Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Esta linha de pesquisa aglutina professores e alunos que demonstram interesse prioritário em investigar as tendências estéticas e tecnológicas em suas dimensões sociais e subjetivas. Sua ementa ampliada possui a seguinte formulação: estudo das práticas discursivas, das expressões artísticas e dos dispositivos comunicacionais no ambiente das tecnologias da comunicação, com ênfase nos múltiplos repertórios, narrativas e suas hibridações nas produções artísticas e midiáticas que produzem as novas subjetividades e seus desdobramentos. Constituem, portanto, como seus objetos-chave: 1) as possibilidades estéticas abertas pelas características tecnológicas dos meios de comunicação; 2) as configurações estéticas nos meios de comunicação e suas interações com formações culturais específicas; 3) os modos e o alcance com que as características tecnológicas dos meios de comunicação condicionam atitudes culturais e subjetivas; 4) problematização do discurso da tecnociência na sua relação com os meios e ambientes comunicacionais.



Corpo Docente Permanente**André de Souza Parente**

Doutor em Comunicação na Université de Paris VIII, com pós-doutorado na Universidade de Paris III. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 1C.

Consuelo da Luz Lins

Doutora em Cinema e Audiovisual pela Université de Paris III, com pós-doutorado na Universidade de Paris III. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 2.

Denílson Lopes Silva

Doutor em Sociologia pela UnB, com pós-doutorado pela New York University. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 2.

Fernanda Glória Bruno

Doutora em Comunicação pela ECO/UFRJ. Doutorado Sanduíche na Université de Paris V. Bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, nível 2.

Henrique Antoun

Doutor em Comunicação pela ECO/UFRJ, com pós-doutorado na University of Toronto. Doutorado Sanduíche na Université Paris V. Vice-Coordenador do PPGCOM da ECO/UFRJ. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 2.

Ieda Tucherman

Doutora em Comunicação em pela ECO/UFRJ, com pós-doutorado na Institution de Recherche en Accoustique et Musique. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 2.

Ivana Bentes Oliveira

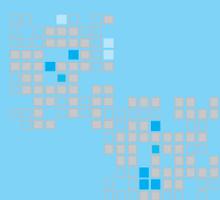
Doutora em Comunicação pela ECO-UFRJ. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 2.

Kátia Valéria Maciel de Toledo

Doutora em Comunicação pela ECO/UFRJ, com pós-doutorado na University of Wales College Newport, CAIIA. Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 2.

Maurício Lissovsky

Doutor em Comunicação pela ECO-UFRJ, com pós-doutorado no Birkbeck College, Universidade de Londres. Coordenador da Linha de Pesquisa Tecnologias da Comunicação e Estéticas do PPGCOM da UFRJ. Bolsa de pesquisa da British Academy de Londres.



GRADE CURRICULAR

As disciplinas do PPGCOM estão organizadas em três grupos (o detalhamento completo do ementário, com a descrição minuciosa de cada disciplina, está disponível no site do PPGCOM/UFRJ, <http://www.pos.eco.ufrj.br/>):

I) Práticas Acadêmicas: disciplinas de formação universal, direcionadas ao preparo dos estudantes para o exercício das atividades acadêmicas de pesquisa e de docência. São disciplinas comuns às duas Linhas de Pesquisa, cursadas em turmas conjuntas, sendo algumas delas obrigatórias e outras eletivas. As disciplinas obrigatórias são oferecidas anualmente e incluem: as de formação teórica básica (mestrado), as de metodologia de pesquisa (mestrado) e as de produção orientada (doutorado). Estão previstas sete disciplinas neste conjunto:

Mestrado: obrigatórias para o mestrado e comuns às duas Linhas de Pesquisa.

- PROBLEMAS TEÓRICOS DA COMUNICAÇÃO (1º período)
- METODOLOGIA DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO (2º período)

Doutorado: eletivas para o doutorado (a disciplina Problemas Teóricos da Comunicação é obrigatória, entretanto, para discentes do curso de doutorado que não obtiveram seu mestrado em comunicação).

- PROBLEMAS TEÓRICOS DA COMUNICAÇÃO (1º período)
- METODOLOGIA DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO (2º período)

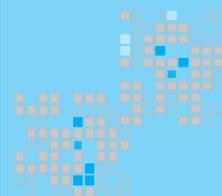
Doutorado: obrigatória e exclusiva

- PRODUÇÃO ORIENTADA (3º período)

Doutorado: eletivas e exclusivas

- PRÁTICA DOCENTE ORIENTADA (obrigatória apenas para bolsistas)
- SEMINÁRIO AVANÇADO EM COMUNICAÇÃO I
- SEMINÁRIO AVANÇADO EM COMUNICAÇÃO II
- NOVOS PROBLEMAS EM TEORIA DA COMUNICAÇÃO

II) Campos Fundamentais: disciplinas referentes aos campos fundamentais das investigações de cada Linha de Pesquisa. Semestralmente, cada Linha deve oferecer pelo menos uma disciplina deste grupo. São cursadas em turmas conjuntas de alunos de mestrado e doutorado. São todas eletivas. O novo ementário prevê nove disciplinas deste tipo, cinco delas na linha Mídia e Mediações Socioculturais e quatro na linha Tecnologias da Comunicação e Estéticas.



MÍDIA E MEDIAÇÕES SOCIOCULTURAIS

- COMUNICAÇÃO E CULTURA
- COMUNICAÇÃO E DISCURSO
- COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE
- COMUNICAÇÃO E POLÍTICA
- COMUNICAÇÃO E HISTÓRIA DO PENSAMENTO I

TECNOLOGIAS E ESTÉTICAS DA COMUNICAÇÃO

- COMUNICAÇÃO E IMAGINÁRIO TECNOLÓGICO
- COMUNICAÇÃO E ESTÉTICA
- COMUNICAÇÃO E CIBERCULTURA
- TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E SUBJETIVIDADE

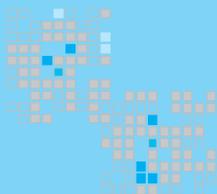
III) Tópicos Especiais: disciplinas nas quais são realizados estudos especializados sobre os temas que agregam reflexões importantes às pesquisas desenvolvidas em cada uma das linhas do programa. São cursadas em turmas conjuntas de alunos de mestrado e doutorado. São todas eletivas. A cada semestre, no mínimo duas das disciplinas que integram o ementário de cada linha de pesquisa devem ser oferecidas. São dezoito disciplinas referentes a tópicos especiais: dez na Linha de Mídia e Mediações Socioculturais e oito na linha Tecnologias da Comunicação e Estéticas:

MÍDIA E MEDIAÇÕES SOCIOCULTURAIS

- COMUNICAÇÃO, IDENTIDADE E REPRESENTAÇÕES
- MÍDIA, MEMÓRIA E HISTÓRIA
- COMUNICAÇÃO E CONSUMO
- COMUNICAÇÃO E EXPERIÊNCIAS URBANAS
- COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA, POPULAR E COMUNITÁRIA
- COMUNICAÇÃO, NARRATIVIDADE E DISCURSOS
- COMUNICAÇÃO, ECONOMIA E POLÍTICA
- COMUNICAÇÃO E ESTUDOS CULTURAIS
- JORNALISMO E CONSTRUÇÃO DE SENTIDO
- COMUNICAÇÃO E HISTÓRIA DO PENSAMENTO II

TECNOLOGIAS E ESTÉTICAS DA COMUNICAÇÃO

- ARTE, MÍDIA E EXPERIÊNCIA ESTÉTICA
- TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E ÉTICA
- COMUNICAÇÃO, ESTÉTICA E POLÍTICA



- COMUNICAÇÃO, SUBJETIVIDADE E ESPECTATORIALIDADE
- CONHECIMENTO, INFORMAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS
- MEIOS DE COMUNICAÇÃO, POÉTICAS E ESTUDOS DA NARRATIVA
- TEORIAS DA IMAGEM E DA VISUALIDADE
- TEORIA E ANÁLISE DE OBRAS AUDIOVISUAIS

Cabe destacar, entre as disciplinas ofertadas em 2010, os cursos compactados ministrados por professores convidados brasileiros e estrangeiros:

Primeiro Semestre

Robert Stam, professor da New York University. Tema do Curso: Literatura, mídia e os estudos culturais: samplings de uma metodologia.

Christopher Dunn, professor da Tulane University. Tema do Curso: Revisitando a contracultura no Brasil.

André Lemos, professor da UFBA. Tema do Curso: Mídia locativa. Análise dos modos de mediação a partir das teorias das materialidades da comunicação e do ator-rede.

Segundo Semestre

Toby Miller, professor da University of California, em Riverside. Tema do Curso: Mídia e Cultura da Autoajuda.

PUBLICAÇÃO DO PROGRAMA

Em 2009, demos continuidade ao aprimoramento da revista ECO-PÓS, a fim de ajustá-la ainda mais aos critérios de qualificação de periódicos da Capes. A revista passou do formato impresso para a veiculação on-line, adotando a plataforma SEER; sua periodização de publicação, antes semestral, tornou-se quadrimestral. Foram publicados os seguintes Dossiês Temáticos: Mídia e Produção de Sentidos (12.1); Comunicação Comunitária (12.2); e Comunicação e Política (12.3). Além de artigos de pesquisadores brasileiros, a revista contou com a participação de diversos autores internacionais: Eliseo Verón, Francisco Arenas-Dolz, Isabel Ferin, Maria Augusta Babo, Maria Teresa Quiroz, Shaun Moores, Tara Colling, entre outros. Em termos editoriais, a ECO-PÓS manteve a sua estrutura tradicional: a cada edição foram publicados uma Nota de Conjuntura, um Dossiê Temático e uma Entrevista, além da seção Perspectivas (para artigos de temas livres) e Resenhas. Além disso, vale destacar que a ECO-PÓS passou a ser indexada pela CLASE (Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades).

